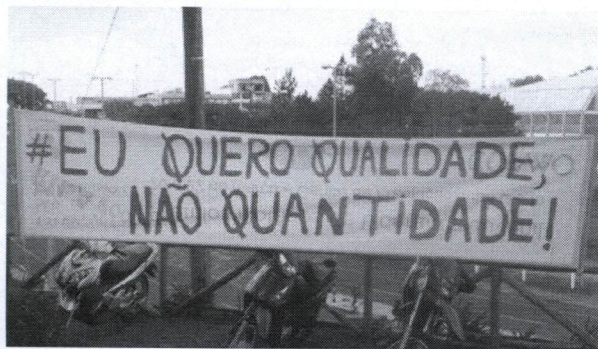


BOM DIA Estudantes da UFFS realizam paralisação

Registre-se Acessar

54.3520.8500
central do assinante

última modificação 18/06/2012 14:15



Acadêmicos espalharam faixas pelo campus pedindo qualidade no ensino - Suélen Karpinski

Suélen Karpinski

A paralisação que teve início nesta quinta-feira, dia 14, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, foi decidida pelos acadêmicos em assembleia geral realizada no campus.

De acordo com o presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE), Geremias Moreira, a paralisação tem o motivo principal de pedir qualidade para o campus. “Nossa maior briga é querer ter o campus com mais qualidade para os alunos, nossa sede ainda não esta pronta, temos pouco espaço e quase nenhum laboratório, por isso pedimos mais qualidade e não quantidade”, citou.

“Não estamos fazendo esta paralisação por causa do curso de medicina, mas porque queremos que o governo nos dê garantias de uma boa estruturação nos campus, de

qualidade e não de quantidade”, explicou Geremias.

Nesta sexta-feira, 15, os acadêmicos estavam organizando documentos para serem entregados à reitoria explicando as exigências e motivos do movimento. Durante a noite os alunos reuniram-se no campus da universidade para debater sobre a paralisação, e decidir sobre as ações que serão realizadas nesta segunda e terça-feira.

A conquista do campus da UFFS em Erechim, foi uma luta de toda a sociedade, por isso a importância de contar com a comunidade nessa luta. “Estamos organizando tudo com calma, para conseguirmos o apoio da comunidade e também dos grupos sociais”, citou Geremias.

Com a paralisação dos estudantes, os professores da universidade entraram em ‘estado de greve’. De acordo com o professor Cassio Cunha Soares, são dois movimentos distintos que levaram a esta decisão.

“O primeiro é a respeito da greve geral que acontece desde o dia 27 de maio na maioria das universidades federais, e num segundo momento a paralisação por solidariedade do corpo docente com os alunos e também concordância com as reivindicações”, disse o professor.

Na terça-feira, dia 19, os professores do campus Erechim da UFFS, irão paralisar as atividades e também realizarão uma assembleia para decidir se os professores do campus irão aderir a greve nacional.

A paralisação estudantil continua até a próxima terça-feira, dia 19, quando será realizada uma nova reunião pelos acadêmicos para o balanço da ação. Manifestações como painéis e passeatas poderão ser realizadas pelos alunos.

registrado em: Educação Erechim